III SEMANA DO CONFIECIMENTO

Universidade e comunidade em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

(X) Resumo

() Relato de Caso

O PERFIL EMPREENDEDOR DOS UNIVERSITÁRIOS NAS ÁREAS DE GESTÃO

AUTOR PRINCIPAL: Felipe Favreto Manfroi

CO-AUTORES: Mariza de Almeida; Carlos Rafael Zart Rodrigues

ORIENTADOR: Amanda Guareschi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A liberdade profissional está fazendo com que o empreendedorismo esteja cada vez mais presente na população brasileira. Muitos jovens desejam abrir sua própria empresa, mas quando buscam entender o que é empreender, deparam-se com duas opiniões; Alguns pensam somente em abrir uma empresa e outros buscam inovar, identificar necessidades e expectativas de consumidores.

Para ser um empreendedor bem-sucedido não basta abrir uma empresa. Algumas características são necessárias, entre elas criatividade e liderança. O mesmo também deve detectar as oportunidades que surgem para empreender com sucesso. É por meio de um bom empreendedor que se possibilita a geração de emprego e renda para a comunidade local.

Diante disso, elaborou-se uma pesquisa com o objetivo geral de identificar o perfil empreendedor, nas áreas de gestão, dos universitários dos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

DESENVOLVIMENTO:

O estudo foi realizado a partir de um questionário que buscou identificar as características essenciais para um empreendedor, propostas por Schmidt e Bohnenberger (2009), por meio de oito variáveis presentes no perfil dos acadêmicos: inovador, auto eficaz, persistente, planejador, sociável, assume riscos, detecta oportunidades e líder. Cada uma das variáveis foi quantificada por alternativas que foram selecionadas através de uma escala, em que "1" significa "discordo totalmente" e "5" significa "concordo totalmente". A análise dos resultados foi realizada através da média ponderada das respostas obtidas. A amostra contou com 265 questionários respondidos e tabulados em tabela eletrônica.

Do total geral da amostra, 170 alunos são do sexo feminino (64%) e apenas 95











SEMANA DO

Universidade e comunidade em transformação

do sexó masculmo (36%). A respeito da idade dos entrevistados, a grande maioria é jovem. Destaca se que as duas faixas de idade mais jovens, de 17 a 20 anos (93) e de outubro 21 a 25 anos (115) representam quase 80% da amostra. A respeito do curso realizado pelos acadêmicos pesquisados, a amostra respeitou a proporcionalidade dos maiores cursos. A maioria está cursando Administração, representando cerca de 60% da amostra, seguido por Ciências Contábeis com 40% da amostra, e Ciências Econômicas com 11% dos entrevistados.

Como resultados das variávois do estudo sobre o perfil empreendedor dos alunos, destaca-se que todas as médias se situaram entre 3 (em dúvida) e 4 (concordo em partes). O perfil com melhor média foi o "Inovador", chegando muito próximo a média 4. No momento atual do Brasil, entende-se que ter este perfil é muito importante, visto que em tempos de crise ou recesso econômico é necessário buscar novas alternativas e inovar para alcançar o sucesso. Por outro lado, os perfis com piores médias foram "Líder" e "Detecta Oportunidades", ambos com média pouco acima de 3. Essas duas características também são essenciais ao empreendedor, uma vez que ele precisa estar sempre atento a novas tendências, detectando oportunidades de mercado que possam surgir, e também deve conseguir influenciar seus clientes a fim de que comprem em sua loja, como também os colaboradores e fornecedores para trabalharem de forma conjunta em busca de seus objetivos.

Entre as afirmativas quantificadas pelo estudo, destaca-se também que a maioria dos estudantes afirma estarem preparados para mudanças e preferirem trabalhar em um local repleto de novidades, características essenciais para um empreendedor. Do mesmo modo, afirmam que buscam planejar suas atividades no trabalho e acreditam ser persistentes perante seus objetivos profissionais. A afirmativa com maior destaque positivo reflete que, em sua grande maioria, os estudantes acreditam ter facilidade em se relacionar com pessoas. Esta característica também é de extrema importância para um empreendedor, já que a necessidade de um bom relacionamento com o seu capital humano (clientes, colaboradores e fornecedores) é fundamental para o sucesso do negócio.

CONSIDERAÇÕE S FINAIS:

Com base na pesquisa realizada pode-se evidenciar que o perfil empreendedor dos universitários com maior destaque é o inovador. Com menor ênfase, tem-se os perfis de líder e de detectador de oportunidades, que são considerados importantes em uma organização. Conforme as características do empreendedor, pode-se dizer que os alunos possuem capacidade para serem futuramente empreendedores de sucesso.

REFERÊNCIAS

SCHMIDT, Serje; BOHNENBERGER, Maria Cristina. Perfil empreendedor e desempenho organizacional. **Rev. Adm. Contemp.**, [s.l.], v. 13, n. 3, p.450-467, set. 2009. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/s1415-65552009000300007









